

Termina o período da piracema



cedida



cedida

DA REDAÇÃO

Terminou a meia noite de terça-feira, o período da piracema que teve início em 1º de novembro. Na Piracema, policiais ambientais monitoraram os cardumes principalmente nos pontos em que estão sujeitos à pesca predatória, como as cachoeiras e corredeiras. O esquema especial de fiscalização foi mantido como nos anos anteriores, e contou com efetivo de 354 policiais nas 27 subunidades estabele-

cidas em 20 municípios. Nesse período, acontece a migração dos peixes para desova e reprodução das espécies. O principal objetivo é proteger a fauna e flora aquáticas. A piracema se estenderá até o dia 23 de fevereiro de 2023 em todos os rios de Mato Grosso do Sul. Nos lagos das usinas do rio Paraná ficaram permitidas aos pescadores amadores, a pesca de 10 kg de pescado mais um exemplar de peixes não nativos da bacia e exóticos como: Tucunaré, Curvina,

Porquinho e Tilápia. Para o pescador profissional não houve limite de cota para a captura, somente nas mesmas espécies, porém, não se puderam utilizar petrechos de emalhar, sendo autorizado somente, molinetes, linhas, caniços simples e carretilhas. "A piracema é um fenômeno que ocorre com diversas espécies de peixes ao redor do mundo, sendo uma importante estratégia reprodutiva. A palavra piracema vem do tupi e significa "subida do

peixe". O processo recebe esse nome, porque, todos os anos, algumas espécies de peixes nadam rio acima em busca de locais adequados para reprodução e alimentação. A piracema garante que o peixe complete seu ciclo de vida e dê continuidade à sua espécie. Quando o fenômeno é interrompido de alguma forma, a reprodução é prejudicada, pois a interrupção interfere no desenvolvimento das gônadas, na maturação dos gametas e na desova."

